

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

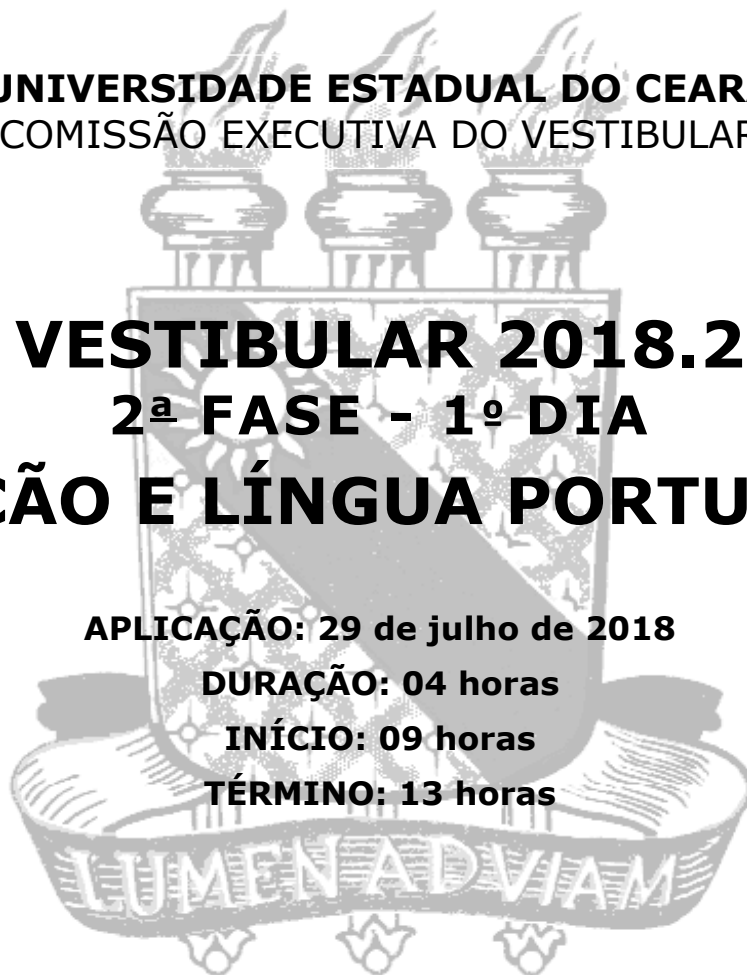
VESTIBULAR 2018.2
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 29 de julho de 2018

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sábio cultiva a simplicidade.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6.** Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2018.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 29 de julho de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 3 de agosto de 2018.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2018.2.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11.** Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12.** Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea g do inciso I do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2018.2, de acordo com a alínea k do inciso I do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
- 4.14.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15.** Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

Na sociedade contemporânea, o homem se encontra, cada vez mais, pressionado pelo tempo. Mesmo com a Internet e com as novas tecnologias tornando a sua vida mais dinâmica, o tempo parece-lhe mais curto pela relação conturbada que mantém com os meios tecnológicos na atualidade, impedindo-o, muitas vezes, de cumprir suas atividades prioritárias, como também de avaliar o valor das suas relações interpessoais.

Diante dessa questão, escolha UMA das propostas a seguir e redija o seu texto, tendo como base seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, bem como os textos motivadores dispostos abaixo:

Proposta 1: Suponha que o mais importante jornal da sua cidade fará um concurso para eleger o melhor artigo de opinião sobre a "A relação do homem contemporâneo com o tempo no contexto da chamada Era Digital", a fim de ser publicado em um número especial. Você participará do concurso com um texto em que deverá apresentar o seu ponto de vista, com argumentos sólidos e coerentes, a respeito do tema, mostrando como, com o advento da Internet, o uso do tempo pelo homem, atualmente, trouxe importantes mudanças para as suas relações sociais.

Proposta 2: O provérbio é um ditado popular cujo conteúdo pode ser aplicado, de forma apropriada, a diferentes situações do dia a dia, com a finalidade de ensinar, de aconselhar ou, até mesmo, de advertir. Levando isso em consideração, seu desafio será compor uma crônica narrativa em que o provérbio "O tempo perdido não se recupera" seja o fio condutor do enredo da estória a ser contada por você.

TEXTO I

Exagero do uso da tecnologia preocupa médicos e psicólogos

Uma pergunta para fazer você pensar enquanto assiste à reportagem: quanto tempo você consegue passar sem olhar para a telinha do celular?

Se você tirasse o olho do celular só por um minuto, o que você veria? Gente como você - um minuto atrás. Hoje quantas pessoas pagam uma viagem pra ver um lugar novo, pelo celular?

James tem dois. E brinca que ainda não é suficiente.

"Eu falo num e mando mensagem pelo outro. Não sei se é saudável, mas é necessário", ele diz.

É, você não está sozinho. Dentro das janelas de todos os prédios mostrados no vídeo, tem gente fazendo o quê? De qualquer lugar, a tecnologia conecta a gente com o mundo. E essa vida virtual sedutora vai consumindo a vida real. O dono do tempo pergunta: é um avanço ou um retrocesso?

Nos números, só avanço: em 2011, os adultos americanos passavam 46 minutos por dia no celular e no tablet. Hoje, já são quase 3 horas - ouvindo música, navegando, vendo redes sociais ou a TV no smartphone. Os brasileiros ficam mais: 3 horas e 47 minutos, só no celular! [...]

Trecho de reportagem disponível em:
<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/11/exagero-do-uso-da-tecnologia-preocupa-medicos-e-psicologos.html>. Acesso em: 30.6.2018.

TEXTO II

Tempo Perdido

Legião Urbana

Todos os dias quando acordo

Não tenho mais o tempo que passou

Mas tenho muito tempo

Temos todo o tempo do mundo

Todos os dias antes de dormir

Lembro e esqueço como foi o dia

Sempre em frente

Não temos tempo a perder

Nosso suor sagrado

É bem mais belo que esse sangue amargo

E tão sério

E selvagem

Selvagem

Selvagem

Legião Urbana. Tempo perdido. Trecho extraído de:
<http://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/tempoperdido.html#ixzz3rDB4MIIW>. Acesso em: 30.6.2018.

TEXTO III

Seiscentos e sessenta e seis

Mario Quintana

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...

Quando se vê, já é 6ª-feira...

Quando se vê, passaram 60 anos!

Agora, é tarde demais para ser reprovado...

E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade,

eu nem olhava o relógio
seguia sempre em frente...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

In: QUINTANA, Mario. *Esconderijos do Tempo*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 479.

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Exigências da vida moderna

Luís Fernando Veríssimo

01 Dizem que todos os dias você deve comer
02 uma maçã por causa do ferro. E uma banana
03 pelo potássio. E também uma laranja pela
04 vitamina C.

05 Uma xícara de chá verde sem açúcar para
06 prevenir a diabetes.

07 Todos os dias deve-se tomar ao menos dois
08 litros de água. E uriná-los, o que consome o
09 dobro do tempo.

10 Todos os dias deve-se tomar um Yakult pelos
11 lactobacilos (que ninguém sabe bem o que é,
12 mas que aos bilhões, ajudam a digestão).

13 Cada dia uma Aspirina, previne infarto.

14 Uma taça de vinho tinto também. Uma de
15 vinho branco estabiliza o sistema nervoso.

16 Um copo de cerveja, para... não lembro bem
17 para o que, mas faz bem.

18 O benefício adicional é que se você tomar
19 tudo isso ao mesmo tempo e tiver um
20 derrame, nem vai perceber.

21 Todos os dias deve-se comer fibra. Muita,
22 muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer
23 um pulôver.

24 Você deve fazer entre quatro e seis refeições
25 leves diariamente.

26 E nunca se esqueça de mastigar pelo menos
27 cem vezes cada garfada. Só para comer,
28 serão cerca de cinco horas do dia... E não
29 esqueça de escovar os dentes depois de
30 comer.

31 Ou seja, você tem que escovar os dentes
32 depois da maçã, da banana, da laranja, das
33 seis refeições e enquanto tiver dentes,
34 passar fio dental, massagear a gengiva,
35 escovar a língua e bochechar com Plax.

36 Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e
37 aproveitar para colocar um equipamento de
38 som, porque entre a água, a fibra e os
39 dentes, você vai passar ali várias horas por
40 dia.

41 Há que se dormir oito horas por noite e
42 trabalhar outras oito por dia, mais as cinco
43 comendo são vinte e uma. Sobram três,
44 desde que você não pegue trânsito.

45 As estatísticas comprovam que assistimos
46 três horas de TV por dia. Menos você, porque
47 todos os dias você vai caminhar ao menos
48 meia hora (por experiência própria, após
49 quinze minutos dê meia volta e comece a
50 voltar, ou a meia hora vira uma).

51 E você deve cuidar das amizades, porque são
52 como uma planta: devem ser regadas
53 diariamente, o que me faz pensar em quem
54 vai cuidar delas quando eu estiver viajando.

55 Deve-se estar bem informado também, lendo
56 dois ou três jornais por dia para comparar as
57 informações.

58 Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o
59 cuidado de não se cair na rotina. Há que ser
60 criativo, inovador para renovar a sedução.

61 Isso leva tempo – e nem estou falando de
62 sexo tântrico.

63 Também precisa sobrar tempo para varrer,
64 passar, lavar roupa, pratos e espero que
65 você não tenha um bichinho de estimação.

66 Na minha conta são 29 horas por dia. A única
67 solução que me ocorre é fazer várias dessas
68 coisas ao mesmo tempo!

69 Por exemplo, tomar banho frio com a boca
70 aberta, assim você toma água e escova os
71 dentes.

72 Chame os amigos junto com os seus pais.
73 Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto
74 com a sua mulher... na sua cama.

75 Ainda bem que somos crescidinhos, senão
76 ainda teria um Danoninho e se sobram 5
77 minutos, uma colherada de leite de
78 magnésio.

79 Agora tenho que ir.
80 É o meio do dia, e depois da cerveja, do
81 vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro. E
82 já que vou, levo um jornal... Tchau!
83 Viva a vida com bom humor!!!

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Exigências da vida moderna. Disponível em:
<http://www.refletirpararefletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>. Acesso: 22.06.2018.

01. A crônica *Exigências da vida moderna* aborda um assunto discutido, com bastante frequência, em nossos dias: a falta de tempo. Assinale o trecho em que esta ideia **NÃO** está explicitamente marcada no texto:

- A) "Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver". (linhas 21-23)
- B) "Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia, mais as cinco comendo são vinte e uma. Sobram três, desde que você não pegue trânsito". (linhas 41-44)
- C) "Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação. Na minha conta são 29 horas por dia. A única solução que me ocorre é fazer várias dessas coisas ao mesmo tempo!". (linhas 63-68)
- D) "Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho e se sobram 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio". (linhas 75-78)

02. No enunciado "Sobram três, **desde que você não pegue trânsito**" (linhas 43-44), o trecho em destaque poderia ser substituído, sem alteração do sentido do período, pelas orações abaixo, com **EXCEÇÃO** de

- A) contanto que você não pegue trânsito.
- B) se você não pegar trânsito.
- C) ainda que você não pegue trânsito.
- D) sob condição de você não pegar trânsito.

03. Assinale a opção em que o trecho destacado da crônica **NÃO** corresponde à figura de linguagem indicada.

- A) Há a presença do símile em "E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta: devem ser regadas diariamente [...]". (linhas 51-53)
- B) Encontra-se claramente o eufemismo no enunciado "Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente". (linhas 24-25)
- C) O zeugma está fortemente marcado no trecho "Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro. E uma banana pelo potássio. E também uma laranja pela vitamina C. Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes". (linhas 1-6)
- D) A hipérbole apresenta-se de forma expressiva no enunciado "E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia...". (linhas 26-28)

04. A modalidade é a forma como o enunciador marca sua relação com o conteúdo do que enuncia por meio de alguma categoria gramatical. Na crônica de Veríssimo, aparecem diversas expressões verbais como recurso linguístico para indicar a modalidade. A este respeito, é correto afirmar que

- A) em "Todos os dias deve-se comer fibra" (linha 21), o verbo 'dever' traz o sentido de necessidade e, ao mesmo tempo, de possibilidade.
- B) o uso do verbo 'dever' nos enunciados "Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro (linhas 1-2) e "Todos os dias deve-se tomar ao menos dois litros de água (linhas 7-8)" tem sentido diferente para expressar a ideia de obrigação.
- C) no trecho "Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana" (linhas 31-32), a locução verbal indica a possibilidade que o sujeito tem de realizar ou não a ação de escovar os dentes depois das refeições.
- D) no enunciado "Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia" (linhas 41-42), há uma construção com o verbo 'haver' como auxiliar, seguido da preposição 'de' e de um verbo no infinitivo, para significar necessidade ou obrigatoriedade.

05. A forma no diminutivo **crescidinhos**, usada no contexto do enunciado "Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho e se sobrassem 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio" (linhas 75-78), sugere o sentido de

- A) depreciação.
- B) pequenez.
- C) ironia.
- D) afeto.

06. Ao discorrer sobre o gênero crônica, Antônio Cândido, estudioso da literatura, afirma que "Ela é amiga da verdade e da poesia nas suas formas mais diretas e também nas suas formas mais fantásticas, sobretudo porque quase sempre utiliza o humor" (1992, p.13-14). O tom humorístico marca a linguagem de Veríssimo ao longo de toda a crônica *Exigências da vida moderna*. O humor **NÃO** se mostra evidente em

- A) "Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro. E uma banana pelo potássio. E também uma laranja pela vitamina C" (linhas 1-4).
- B) "Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes" (linhas 69-71).
- C) "Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o que, mas faz bem" (linhas 16-17).
- D) "Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina. Há que ser criativo, inovador para renovar a sedução. Isso leva tempo – e nem estou falando de sexo tântrico" (linhas 58-62).

07. O autor faz referência a determinados produtos de marcas estrangeiras bastante divulgadas pela propaganda televisiva, como Yakult, Danoninho, Aspirina e Plax. Considerando o objetivo da menção destes produtos na crônica, atente aos seguintes itens e assinale com **V** os verdadeiros e com **F** os falsos:

- () chamar atenção para a dimensão persuasiva da propaganda que interpela o consumidor a adquirir certos produtos, sem refletir, muitas vezes, a respeito da eficácia deles;
- () mostrar que, se atendermos aos apelos a que somos submetidos todos os dias, através do discurso da mídia, nos faltaria, na verdade, tempo para cumprir as atividades do cotidiano;
- () divulgar produtos de grande qualidade para ajudar na vida dos seus leitores;
- () destacar que, na vida moderna, é difícil escapar da imposição de modelos de

comportamento imposta pelos produtos midiáticos;

- () ressaltar que o homem moderno, ao fazer uso diariamente dos produtos promovidos pela mídia, estará preparado para viver uma vida bem mais saudável e feliz.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F, V.
- B) V, V, F, V, F.
- C) F, V, F, F, V.
- D) F, F, V, V, F.

08. Uma das funções textuais da crônica é a de criar uma certa familiaridade entre o escritor e aqueles que o leem. Desde o início até o fim do texto *Exigências da vida moderna*, Veríssimo estabelece uma interlocução explícita com o leitor. Sobre esta questão, considere as seguintes afirmações:

- I. A utilização de uma sintaxe com períodos breves e entrecortados, muito próprios da fala informal, a exemplo de "Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama" (linhas 72-74), destaca o estilo coloquial de conversa entre amigos no texto, revelando um efeito de proximidade entre o cronista e o seu leitor.
- II. O uso do pronome **você** no texto, presente em enunciados como "Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação" (linhas 63-65), procura estabelecer um diálogo do autor com o seu leitor, criando uma certa intimidade entre eles.
- III. A utilização do humor, tal como aparece no trecho "É o meio do dia, e depois da cerveja, do vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro. E já que vou, levo um jornal... Tchau!" (linhas 80-82), produz um sentido de afinidade na interação entre autor e leitor da crônica.
- IV. A forma de tratamento de assuntos de cunho particular com o leitor, como a que se mostra no trecho "Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina" (linhas 58-59), marca bem esta busca de proximidade do autor com o seu interlocutor.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III apenas.
- B) III e IV apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

09. Sobre o uso dos conectivos oracionais e os seus respectivos valores semânticos na crônica, é correto dizer que

- A) em “E já que vou, levo um jornal...” (linhas 81-82), o conectivo “já que” poderia ser perfeitamente substituído por “uma vez que”, indicando uma relação sintático-semântico de causa entre as orações.
- B) no período “[...] (que ninguém sabe bem o que é, mas que aos bilhões, ajudam a digestão)” (linhas 11-12) há, entre as orações, uma ideia de adição.
- C) no enunciado “Cada dia uma Aspirina, previne infarto” (linha 13), embora falte um conectivo entre as orações, percebe-se claramente o sentido de conclusão entre elas.
- D) no trecho “Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.” (linhas 36-40) o período introduzido pelo conectivo “porque” mantém com as orações anteriores uma relação de finalidade.

10. Luís Fernando Veríssimo, para escrever sua crônica, utiliza-se, várias vezes, da forma verbal no imperativo com diferentes funções. No que diz respeito a esse uso, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Em “E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada” (linhas 26-27), o verbo no imperativo tem a finalidade de propor uma sugestão ao seu interlocutor.
- B) No enunciado “(por experiência própria, após quinze minutos dê meia volta e comece a voltar, ou a meia hora vira uma)” (linha 48-50), ao fazer uso do imperativo, o cronista tem o objetivo de dar um conselho ao seu interlocutor.
- C) O enunciado com que o cronista finaliza o texto - “Viva a vida com bom humor!!!” (linha 83) - tem o objetivo de dar uma ordem ao leitor.
- D) No trecho “Chame os amigos junto com os seus pais” (linha 72), a utilização do imperativo tem o propósito de fazer uma recomendação ao leitor da crônica.

11. Segundo a gramática normativa, as reticências marcam, no texto escrito, uma pausa ou suspensão no enunciado. No trecho “Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o que, mas faz bem” (linhas 16-17), o propósito do uso das reticências é

- I. indicar omissão de uma ideia que não se quer revelar;
- II. realçar as hesitações do enunciador;

- III. deixar o sentido do enunciado em aberto, permitindo, assim, uma interpretação pessoal do leitor;
- IV. mostrar a incapacidade do autor em concluir a ideia a ser expressa.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e IV apenas.

12. Assinale a opção em que os pronomes utilizados na crônica substituem, corretamente, as expressões em destaque.

- A) No enunciado “E uriná-**los**” (linha 8), o “los” retoma “todos os dias” (linha 7).
- B) O pronome “isso”, utilizado no trecho “**Isso** leva tempo” (linha 61), se refere à expressão “sexo tântrico” (linha 62).
- C) No enunciado “o que me faz pensar em quem vai cuidar **delas** quando eu estiver viajando” (linhas 53 e 54), o uso da forma pronominal “delas” está relacionado ao termo “planta” (linha 52).
- D) No trecho “Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... **na sua** cama” (linhas 73-74), o pronome possessivo em destaque faz referência a um “você”, leitor da crônica, a quem o cronista se dirige.

TEXTO 2

A casa

José Paulo Paes

- 84 Vendam logo esta casa, ela está cheia de
- 85 fantasmas.
- 86 Na livraria, há um avô que faz cartões de
- 87 boas-festas com corações de purpurina.
- 88 Na tipografia, um tio que imprime avisos
- 89 fúnebres e programas de circo.
- 90 Na sala de visitas, um pai que lê romances
- 91 policiais até o fim dos tempos.
- 92 No quarto, uma mãe que está sempre
- 93 parindo a última filha.
- 94 Na sala de jantar, uma tia que lustra
- 95 cuidadosamente o seu próprio caixão.
- 96 Na copa, uma prima que passa a ferro
- 97 todas as mortalhas da família.
- 98 Na cozinha, uma avó que conta noite e dia
- 99 histórias do outro mundo.
- 100 No quintal, um preto velho que morreu na
- 101 Guerra do Paraguai rachando lenha.
- 102 E no telhado um menino medroso que espia
- 103 todos eles; só que está vivo: trouxe-o até
- 104 ali o pássaro dos sonhos.
- 105 Deixem o menino dormir, mas vendam a
- 106 casa, vendam-na depressa.

107 Antes que ele acorde e se descubra também
108 morto.

PAES, José Paulo. *Prosas seguidas de Odes mínimas*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

13. Sobre o tom de linguagem empregado no poema de José Paulo Paes, é **INCORRETO** dizer que

- A) o poeta se utiliza de uma linguagem marcada por elementos oníricos que se assemelha a uma atmosfera de sonho.
- B) a poesia reflete fortemente um tom satírico e irônico do autor ao zombar da ideia de que não há como escapar da morte.
- C) o autor traz ao poema um traço de afetividade, ao recuperar, por meio da memória, personagens de um mesmo círculo familiar.
- D) o texto poético apresenta-se com um tom saudosista quando resgata figuras do passado.

14. A ordem para vender a casa aparece indicada no início - "Vendam logo esta casa" (linha 84) - e no final do poema - "Deixem o menino dormir, mas vendam a casa, vendam-na depressa" (linhas 105-106). O uso repetido deste enunciado se justifica pelo fato de o poeta

- A) alertar de uma possível briga entre familiares pela herança do imóvel.
- B) criar um efeito poético de rima entre os versos do poema.
- C) destacar a monotonia de viver em uma casa habitada por pessoas já falecidas.
- D) enfatizar a urgência da venda da casa por ela estar fortemente associada, em sua memória, à figura de pessoas mortas.

15. Sobre a descrição das personagens do poema, **NÃO** é lícito afirmar que

- A) o autor utiliza-se da oração adjetiva restritiva para particularizar aspectos individuais de cada uma personagem.
- B) as ações atribuídas às personagens são condizentes com o espaço onde elas estão descritas e, ao mesmo tempo, com o tempo em que estas ações acontecem.
- C) as personagens descritas pelo poeta estão todas mortas e apresentam grau de parentesco entre si.
- D) há alusão ao tema da morte para descrever, direta ou indiretamente, quase todas as personagens do poema.

16. A relação sintático-semântica estabelecida entre os períodos do enunciado "Vendam logo esta casa, ela está cheia de fantasmas" (linhas 84-85) é

- A) de explicação.
- B) de conclusão.
- C) de alternância.
- D) de adição.

17. Assinale a assertiva que **NÃO** condiz com as questões temáticas e estéticas presentes no poema.

- A) A poesia de José Paulo Paes mostra que resgatar um passado distante para trazer à memória a imagem de pessoas que já não mais existem é uma maneira de ter consciência da passagem fugaz do tempo, o que, conseqüentemente, pode trazer à tona a ideia de envelhecimento e de finitude.
- B) Pela leitura do poema, entende-se que a recuperação do passado pode se dar, simbolicamente, pelo auxílio da figura do "pássaro dos sonhos", cuja função é auxiliar o homem a ter uma visão mais nítida da realidade transitória da vida.
- C) O poema A casa é o exemplo de um texto poético que se pauta em uma descrição racional e lógica da realidade, apresentando, para isso, elementos que não ultrapassam o mundo da imaginação.
- D) Para compor o seu poema, o poeta se utiliza de recursos próprios da estética surrealista através de um conjunto de imagens que têm, entre si, uma relação desconexa e absurda, à semelhança de um pensamento livre, regrado pelos impulsos do subconsciente.

TEXTO 3

Tempo Rei

Gilberto Gil

- 109 Não me iludo
110 Tudo permanecerá do jeito
111 Que tem sido
112 Transcorrendo, transformando
113 Tempo e espaço navegando todos os
114 sentidos
- 115 Pães de Açúcar, Corcovados
116 Fustigados pela chuva e pelo eterno vento
117 Água mole, pedra dura
118 Tanto bate que não restará nem
119 pensamento
- 120 Tempo rei, ó tempo rei, ó tempo rei
121 Transformai as velhas formas do viver
122 Ensinaí-me, ó Pai, o que eu ainda não sei
123 Mãe Senhora do Perpétuo socorrei

- 124 Pensamento, mesmo fundamento singular
125 Do ser humano, de um momento para o
126 outro
127 Poderá não mais fundar nem gregos nem
128 baianos
- 129 Mães zelosas, pais corujas
130 Vejam como as águas de repente ficam
131 sujas
132 Não se iludam, não me iludo
133 Tudo agora mesmo pode estar por um
134 segundo
- 135 Tempo rei, ó tempo rei, ó tempo rei
136 Transformai as velhas formas do viver
137 Ensinai-me, ó Pai, o que eu ainda não sei
138 Mãe Senhora do Perpétuo socorrei

GIL, Gilberto. *Tempo Rei*. Disponível em:
<https://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/tempo-rei.html>. Acesso: 22.06.2018.

18. Na canção de Gilberto Gil, o tempo é concebido como

- A) a percepção ilusória de um jogo de fixidez, de mudança e de finitude dos eventos.
- B) o período de permanência de uma certa época que se sucede a outra ininterruptamente.
- C) a organização linear de fatos ocorridos numa escala cronológica.
- D) a passagem cronológica dos fatos que determina as épocas, as horas, os dias, as semanas e os anos.

19. Nos versos da canção "Água mole, pedra dura/Tanto bate que não restará nem pensamento" (linhas 117-119), o autor refaz um conhecido provérbio popular. Sobre esta mudança, é correto afirmar que

- A) o autor altera a estrutura linguística da parte final do conhecido provérbio, mas preserva integralmente o seu sentido original.
- B) a alteração na estrutura e no sentido do provérbio em destaque ocorre, de modo idêntico, em outro provérbio modificado no verso do poema: "Poderá não mais fundar nem gregos nem baianos" (linhas 127-128).
- C) ao modificar o provérbio, o autor não tem o propósito de contestar o discurso da sabedoria popular presente no enunciado proverbial.
- D) a modificação na estrutura do provérbio provoca uma quebra de expectativa no leitor ao reconhecer um novo sentido dado ao enunciado.

20. Considerando a constituição dialógica da letra da música como um gênero textual, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A letra da música segue todos os padrões da estrutura, da temática, do objetivo e do estilo da linguagem do gênero "oração religiosa".
- B) O texto da canção de Gilberto Gil, de acordo com as suas condições de produção, cumpre o mesmo propósito comunicativo da oração religiosa: estabelecer uma comunicação com uma entidade divina por meio de uma súplica.
- C) A letra da canção estabelece uma relação intertextual com a oração religiosa pela estrutura geral que este gênero apresenta.
- D) Ao "imitar" a oração religiosa, o texto da canção procurou se assemelhar ao gênero próprio da esfera cristã católica como forma de o seu autor divulgar a religião oficial do país.